



Fundo de Investimento Imobiliário
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Julho de 2021

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Julho se mostrou um mês bastante desafiador para o mercado em geral, o aumento no estresse político interno somado ao cenário negativo internacional, com a inflação nos EUA, controle estatal na China e aumento do casos de COVID-19 em países desenvolvidos. O mês fechou com queda de 3,94% no Ibovespa e aumento do dólar em 2,39%.

Apesar do recesso parlamentar, o mês de julho foi agitado em Brasília. O Senado segue com a CPI da Covid, a qual cada vez mais escancara a confusão e os interesses escusos que permeiam os processos de compra de vacina e o Ministério da Saúde. Além dos desdobramentos da CPI, que vêm amplificando a tensão entre o legislativo e o executivo, o debate do voto impresso com as declarações do presidente Bolsonaro atacando o Ministro do TSE, Barroso, intensificaram a piora na relação entre os poderes.

Em relação a questão fiscal, temos em pauta a proposta da Reforma Tributária, Reforma Administrativa, PEC dos Precatórios, MP do Auxílio Brasil (novo Bolsa Família) e a Lei de Diretriz Orçamentária para 2022.

Ao decorrer do mês de julho, vários setores se articularam e demonstraram os impactos negativos que a proposta original da reforma tributária causaria na economia, com isso, no que tange a indústria de Fundos Imobiliários, está decidido por manter a isenção de impostos nos rendimentos, movimento acertado na nossa visão. No entanto, os dois elementos centrais da reforma ainda se mantêm, tributação dos dividendos das empresas e elevação da faixa de isenção de imposto de renda para pessoa física.

Por outro lado, a Reforma Administrativa começa a ficar em evidência conforme a reforma tributária está sendo esvaziada, entendemos que essa proposta é fundamental para a equação fiscal do país e proporcionará um ambiente mais favorável para investimentos. Já a PEC do Precatórios e o Auxílio Brasil tem relevância para questão fiscal de curto prazo, enxergamos como essencial que todos os gastos se mantenham dentro do teto de gastos e que medidas populistas não se sobreponham à responsabilidade fiscal.

No ambiente externo, o aumento de casos de covid-19 nos países desenvolvidos preocupa principalmente pela predominância da variante delta, felizmente a curva de mortos parou de acompanhar a curva de novos casos, demonstrando a efetividade das vacinas na redução da mortalidade. O mercado segue atento às possíveis quebras no processo de reabertura das economias e seus impactos. Destaque também para medidas de repressão regulatória na China sobre os setores de tecnologia, educação, construção civil e insumos agrícolas. Tais políticas de controle de mercado derrubaram bolsas globais e balançaram os preços de commodities impactando empresas e o mercado brasileiro.

A atenção segue voltada para sinalizações do Federal Reserve, Banco Central dos EUA, sobre a política monetária. A inflação ao consumidor (CPI), em julho, foi de 0,5%, apesar de vir mais baixo que o mês anterior, o acumulado dos últimos doze meses está em 5,4%, níveis elevados para a economia americana e traz dúvidas quanto sua transitoriedade. O mercado está atento ao começo do *tapering*, política monetária contracionista, a qual deve impactar a avaliação dos ativos.

Já no Brasil, o IPCA acumulado dos últimos doze meses atingiu 8,99%, maior valor desde 2016. A variação do mês de julho foi de 0,96%, sendo o aumento no custo de energia elétrica o principal responsável pelo aumento do índice, conjuntamente com gás e transporte público. Neste mês tivemos acontecimentos de fatores exógenos que elevam os preços, como a crise hídrica, com consequência no mercado de energia, geadas e seca impactando negativamente os cafezais, safras de inverno e hortifrúts.

Visto esse cenário, o COPOM decidiu por aumentar a taxa de juros SELIC em 1% na reunião de agosto, alcançando o nível de 5,25%. A ata divulgada indica um aumento constante até o final do ano chegando a um patamar superior ao juro neutro. Entendemos que esse movimento já era previsto e um controle mais rápido da inflação ajudará na estabilização e ancoramento da expectativas para inflação de 2022 e 2023.

A volatilidade e queda dos preços na bolsa brasileira, em meados de agosto, foi consequência do aumento na curva de juros, expectativa futura para a SELIC, alcançando patamares de 2018, quando o Brasil estava em eleição. A subida da curva reflete diretamente o risco percebido do país com a piora das tensões políticas, inflação e do cenário fiscal.

Data base: 30/07/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	914.834
Lucro* / cota	1,37
Dividendos	466.676
Dividendos / Cota	0,70
Dividend Yield	1,05%
Dividend Yield a.a.	13,35%

Avaliação

Valor de Mercado	44.460.956
Valor de Mercado / Cota	66,69
Valor Patrimonial	54.365.112
Valor Patrimonial / Cota	81,55
(Des)ágio (VM / VP)	(18,22%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.224.348
Média Diária Negociada	201.159
Liquidez	9,5%
Cotistas	5.342

*adição de resultados operacionais não caixa

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

A reabertura da economia vem acelerando conforme o país avança com a vacinação. Em julho, batemos o recorde de 42,2 milhões de dose aplicadas, uma média diária de 1,36 milhão. O debate agora permeia a antecipação das doses da Pfizer e Astrazeneca e a possibilidade de terceira dose. Já é notável o aumento no movimento dos escritórios, shoppings e comércios que deve impactar positivamente os ativos destas classes.

No mês de julho, o IFIX recuperou a queda de junho causada principalmente pela proposta de reforma tributária e fechou com alta de 2,51%. O mercado continua aquecido com novas emissões e o número de investidores continuou a subir, atingindo 1,4 milhão. Em nossa visão, ativos imobiliários possuem características de proteção natural contra inflação, como foi nos momentos de inflação acentuada vivida pelo país no passado e que de certa maneira explica o gosto do brasileiro por ativos imobiliários.

Em relação ao IBFF11, o fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 967 mil, sendo R\$ 282 mil de dividendos de FIIs e R\$ 685 mil da liquidação do CRI. Somando R\$ 12 mil de receita financeira, R\$ 3 mil de provisionamento e descontando R\$ 67 mil de despesas, o fundo apresentou lucro de R\$ 915 mil.

Acompanhando as expectativas já previstas, a gestão optou por distribuir R\$ 466 mil em rendimentos ou R\$ 0,70 por cota. Com isso, mantemos a previsão de linearizar os próximos rendimentos em torno de R\$ 0,50. Ressaltamos que isso não é garantia ou promessa de rentabilidade, apenas a expectativa da gestão.

Com a liquidação do CRI Attenta, um volume relevante foi liberado para novas alocações. A fim de manter e aumentar a exposição nesta mesma classe de ativos, a gestão ampliou a posição no IBCR11 (Fundo de CRI Integral BREI), ainda em emissão via oferta 476, sendo hoje nossa 4ª maior posição. Gostaríamos de destacar os resultados deste fundo que em junho distribuiu R\$ 1,15 e em julho R\$ 0,95 representando, respectivamente, um *dividend yield* sobre valor patrimonial de 1,17% e 0,97% ao mês.

No mercado secundário, adquirimos XPCI11, VGIP11 e CPTS11. Fundos de crédito imobiliário que apresentam uma boa relação risco/retorno e pouco ou nenhum ágio sobre valor patrimonial. Optamos por manter uma reserva de oportunidade para as próximas semanas conforme a volatilidade e incertezas vistas no mercado.

Assim, o IBFF11 distribuiu R\$ 5,24/cota nos últimos 12 meses, ou 7,86% de *dividend yield*. Desde o início foram distribuídos R\$ 10,40 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,86%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 18,22% ao fim de julho, o que indica uma precificação a valor de mercado ainda aquém do potencial do fundo.

Em relação às negociações no mercado secundário, a liquidez do Fundo fechou em R\$ 201 mil negociados ao dia em julho, o que representa 9,5% de liquidez.

Conforme comentado em nosso último webinar, mantendo o compromisso de trazer transparência, a Integral BREI começou um novo canal de comunicação com nossos cotistas via podcast. A atualização mensal de nosso fundos será por podcast e os resultados trimestrais vão se manter no formato de webinar. Nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail fof@integralbrei.com.br.

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Spotify® [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Apple Podcasts® [clikando aqui](#).

Data base: 30/07/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	914.834
Lucro* / cota	1,37
Dividendos	466.676
Dividendos / Cota	0,70
Dividend Yield	1,05%
Dividend Yield a.a.	13,35%

Avaliação

Valor de Mercado	44.460.956
Valor de Mercado / Cota	66,69
Valor Patrimonial	54.365.112
Valor Patrimonial / Cota	81,55
(Des)ágio (VM / VP)	(18,22%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.224.348
Média Diária Negociada	201.159
Liquidez	9,5%
Cotistas	5.342

*adição de resultados operacionais não caixa

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 914 mil, sendo R\$ 967 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 12 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,70/cota, ou 51% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 13,35%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 5,24/cota, ou 7,86% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 10,40 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,86%.
- > Variação patrimonial de 0,70%, passando de R\$ 80,98 para R\$ 81,55. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em 1,57%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 18,22% ao fim de julho-21;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,92% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE* ajustado está em 6,00%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 201 mil em julho-21, o que representa uma liquidez de 9,5% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	5,24	7,86%
Média 12 meses	0,44	-
Jul-21	0,70	1,05%
Jun-21	0,34	0,49%
Mai-21	0,50	0,74%
Abr-21	0,35	0,49%
Mar-21	0,39	0,54%
Fev-21	0,42	0,54%
Jan-21	0,38	0,48%
Dez-20	0,35	0,43%
Nov-20	0,48	0,62%
Out-20	0,48	0,61%
Set-20	0,50	0,67%
Ago-20	0,35	0,47%

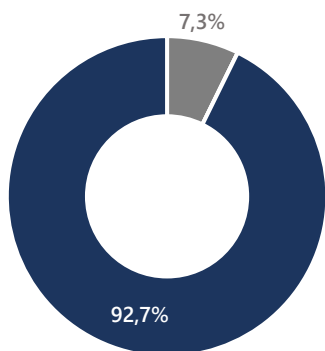
RENTABILIDADE

	Jul/21	Jun/21	2021	U12M ¹	Início
Cota Fechamento – Início do Período	69,00	67,30	82,50	72,83	100,00
Cota Fechamento – Fim do Período	66,69	69,00	66,69	66,69	66,69
Variação – Cota Fechamento	(3,35%)	2,53%	(19,16%)	(8,43%)	(33,31%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	(2,33%)	3,03%	(15,44%)	(1,24%)	(22,90%)
Cota Patrimonial – Início do Período	80,98	83,50	88,94	88,48	95,44
Cota Patrimonial – Fim do Período	81,55	80,98	81,55	81,55	81,55
Variação – Cota Patrimonial	0,70%	(3,02%)	(8,31%)	(7,84%)	(14,56%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	1,57%	(2,61%)	(4,85%)	(1,92%)	(3,66%)
Dividendos / Cota	0,7000	0,3385	3,0742	5,2390	10,4060
Dividend Yield	1,05%	0,49%	4,61%	7,86%	15,60%
Dividend Yield Anualizado	13,35%	6,05%	8,03%	7,86%	7,86%
Dividend Yield (%CDI)	295%	159%	281%	322%	252%
IFIX	2,51%	(2,19%)	(1,60%)	3,33%	6,30%
Ibovespa	(3,94%)	0,46%	2,34%	18,35%	20,43%
CDI	0,36%	0,31%	1,64%	2,44%	6,20%

¹Últimos 12 Meses; ²Descontados os custos de distribuição

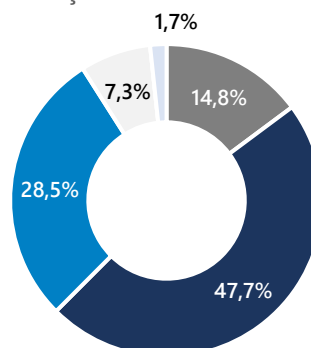
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



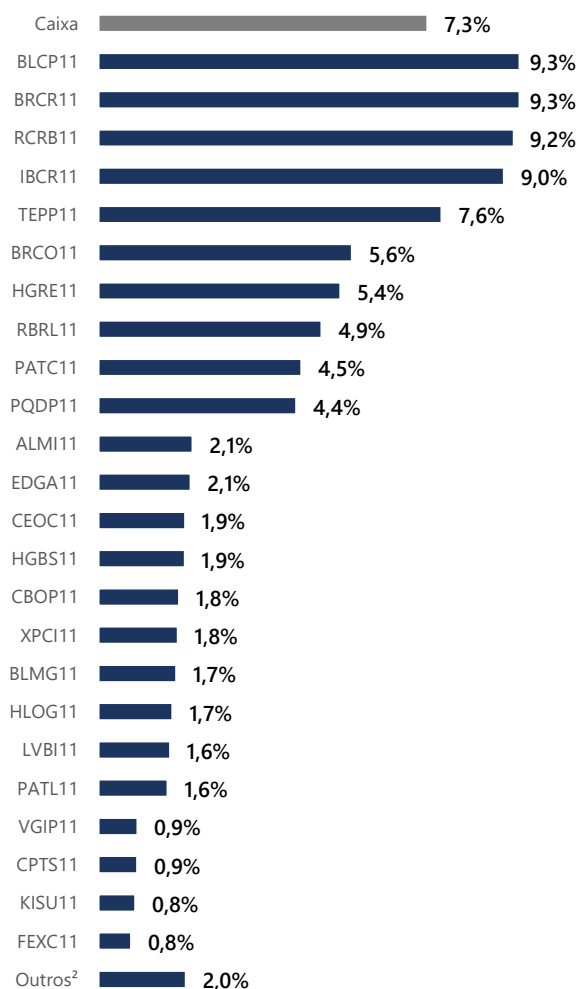
■ Caixa¹ ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

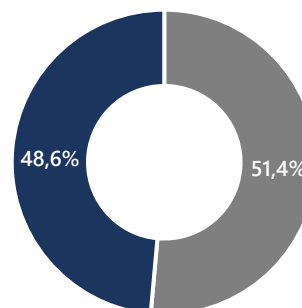


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping ■ FOF

PORTFÓLIO

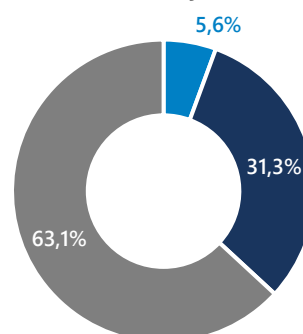


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 30/07/2021 ; ¹ 75% do Caixa Disponível para novos Investimentos ; ² NAVT11, JRDM11, RRC11, CNES11

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de FIs fechou em R\$ 282 mil, 25% superior a junho. A elevação se deu por conta, principalmente, do rendimento do Fundo IBCR11, que pagou R\$ 1,15 por cota, e do leve aumento dos rendimentos de shoppings. Obtivemos uma receita de R\$ 685 mil provenientes da liquidação do CRI Attenta, como previsto no relatório anterior. Desta maneira, fechamos o mês de julho com uma receita de ativos imobiliários de R\$ 967 mil e um resultado de R\$ 914 mil. Os rendimentos do CRI Attenta, desde sua aquisição até a liquidação, foram de R\$ 767 mil resultando em um ROI de 14,7% em 10 meses alocado no papel.

A liquidação do CRI Attenta liberou caixa para novas alocações. Seguimos monitorando o mercado a fim de rebalancear e elevar os *dividend yields* dos FIs alocados. Agora com volume relevante em caixa, devemos buscar ativos no mercado que contribuam para o dividendo de ativos investidos. Para isso, buscamos oportunidades tanto o mercado primário, quanto o secundário, e entendemos que, no cenário atual, os FIs de CRI apresentam melhores oportunidades, por isso, devemos aumentar nossa exposição no segmento. Contudo, ainda guardamos um volume em caixa para possíveis oportunidades no mercado, visto a alta volatilidade e incerteza que tem precificado os ativos com algumas distorções nos últimos meses.

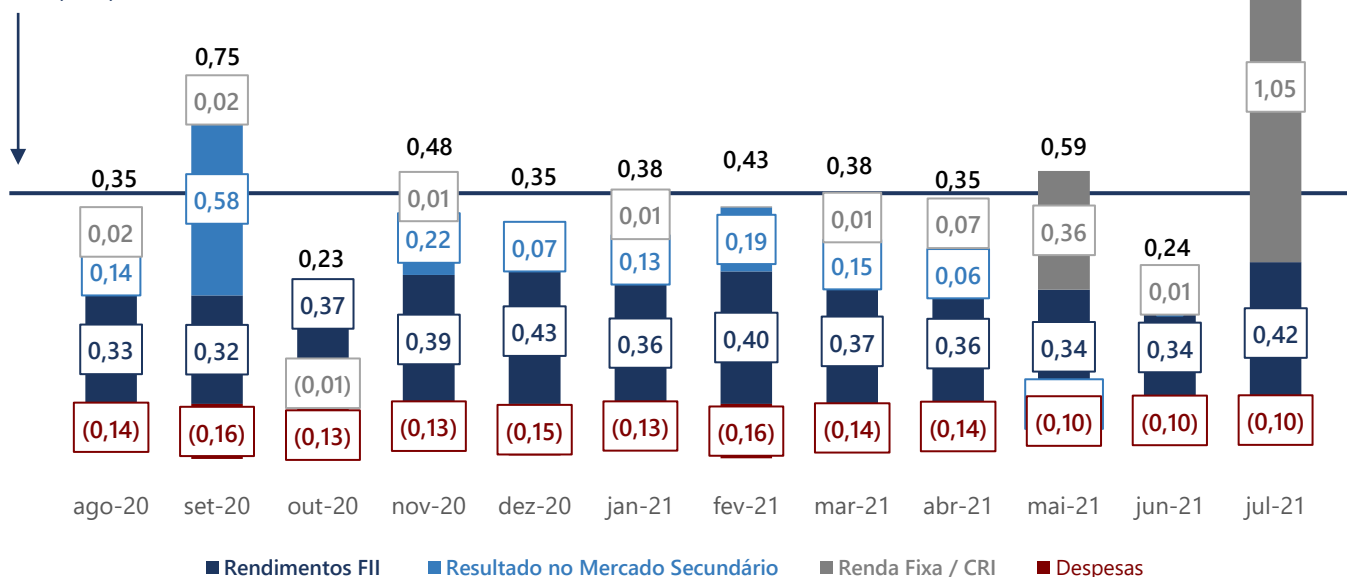
Referente ao mês de julho foram distribuídos R\$ 0,70/cota em dividendos, o que representa um *dividend yield* anualizado de 13,35%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 5,24/cota, ou 7,86% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 10,40 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,86%.

Resultado do IBFF11	Início	U12M ¹	2021	Mai/21	Jun/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	5.952.185	3.953.341	2.686.750	225.029	967.292
(+/-) Resultado em transações de FIs - Mercado Secundário	2.638.451	1.028.050	354.620	-	-
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	8.590.636	4.981.391	3.041.370	225.029	967.292
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	744.177	25.187	37.583	3.705	12.338
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(1.989.991)	(1.066.560)	(603.095)	(71.236)	(67.796)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado ²	40.789	865	21.816	5.292	3.000
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	7.385.612	3.940.882	2.497.674	162.789	914.834
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	11,08	5,91	3,75	0,24	1,37
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	93,93%	88,63%	82,06%	138,62%	51,01%

¹Últimos 12 meses; ²Adição de resultados operacionais não caixa

QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES

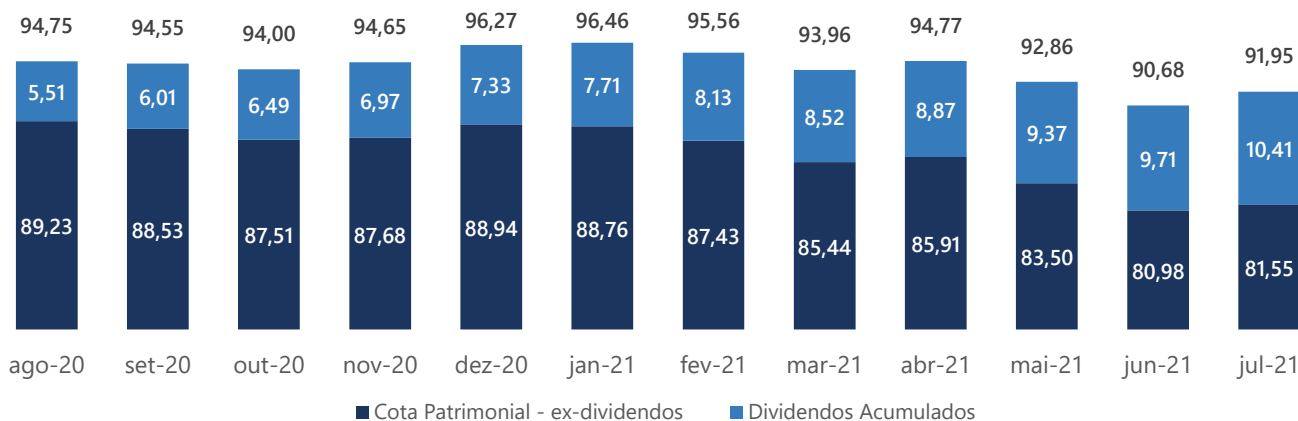
Média: 0,49
 Yield (a.a.): 8,86%
 Yield (%CDI): 363%



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de 0,70%, passando de R\$ 80,98 para R\$ 81,55. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em 1,57% nesse mês. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 18,22% ao fim de julho-21. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados desde o início, chega-se a R\$ 91,95 por cota, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de -3,66%, descontado os custos de distribuição da oferta.

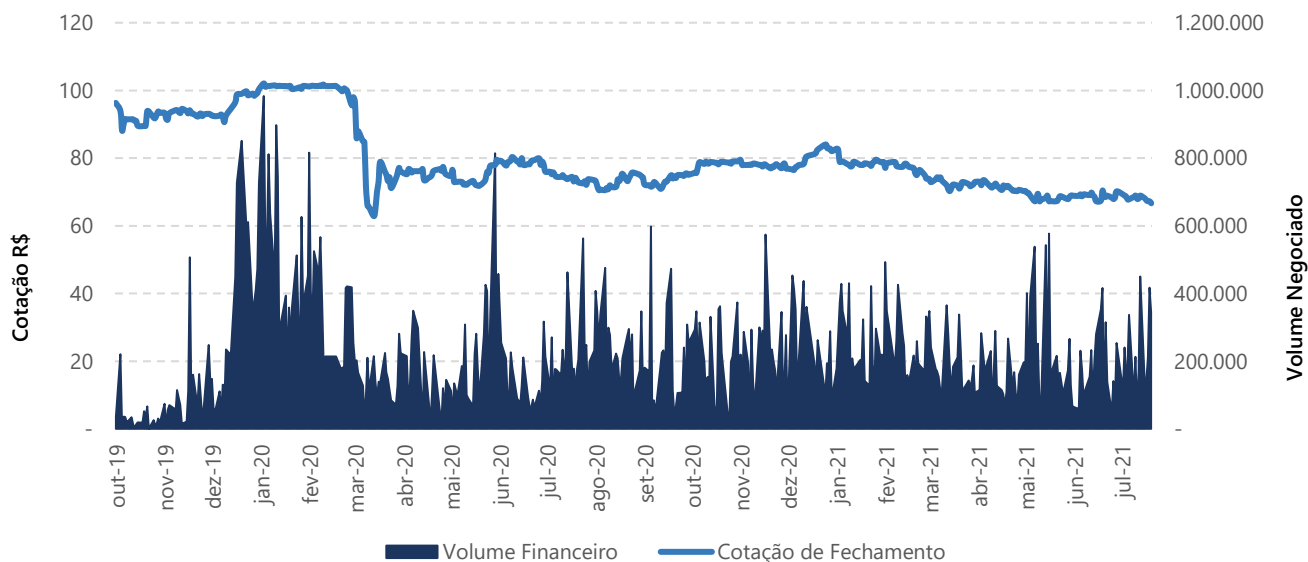
A sinalização da manutenção da isenção de imposto sobre os FII's ajudou a recuperar os patamares anteriores à divulgação da proposta de reforma tributária. Assim fechamos o mês com destaque positivo para os Fundos RCRB11, EDGA11, HGRE11, BRCO11 e RBRL11. E negativo para KISU11, PQDP11 e ALMI11. importante destacar que o nossa carteira apresenta 17,5% de deságio patrimonial.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Jul/21	2021	Início
Cotas Negociadas	62.144	411.591	1.206.143
Volume Total negociado	4.224.348	29.779.721	95.998.118
Volume Diário Médio	201.159	208.250	215.726



OFERTAS 476 / 400

Em julho, realizamos novamente uma alocação via oferta 476 no IBCR11. O FII de CRI Integral BREI já possui alocação acima de 70% dos recursos a uma taxa média de IPCA + 9,5%. Além disso, por ser originação própria da Integral BREI, em diversas operações são cobradas taxas de estruturação, as quais são inteiramente revertidas ao fundo, o que tem impulsionado os rendimentos de R\$ 1,15 por cota em junho e R\$ 0,95 por cota em julho. Atualmente o IBCR11 representa aproximadamente 15% do rendimento recorrente de ativos imobiliários do IBFF11 e tem contribuído para elevar o *dividend yield* do Fundo.

Seguimos atentos a novas ofertas que apresentem boas oportunidades e estejam alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com melhor *cap rate* e/ou por meio do ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRC111	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR11	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
XP Crédito	XPCI11	XP	Vórtx	Secundário	Papéis	Renda
Valora CRI Índice de Preço	VGIP11	Valora	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
Capitânia Securities II	CPTS11	Capitânia	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Genesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de setembro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Julho-21

Webinar Mensal
Junho-21

Cadastre-se em nosso
mailing

ACOMPANHE NOSSO PODCAST



GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
CNPJ: 14.744.231/0001-14
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
CNPJ: 59.281.253/0001-23
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
CNPJ: 30.306.294/0001-45
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br